

**BLOGS ESCOLARES SOBRE SEXUALIDADE:
ESTUDO EXPLORATÓRIO DOCUMENTAL**Gabriela Petró VALLI^a, Ana Luísa Petersen COGO^b**RESUMO**

O objetivo foi analisar a estrutura e a utilização do *blog* escolar por adolescentes, ao abordarem a temática da sexualidade. Trata-se de pesquisa quantitativa exploratória documental, realizada com 11 *blogs* criados por estudantes que estavam disponíveis online em março de 2012. As informações foram submetidas à análise hipertextual e da estatística descritiva, observando-se os preceitos éticos em pesquisa. Os *blogs* grupais e educacionais desenvolvidos em escolas portuguesas e brasileiras eram na maioria assinados pelos autores e sofreram poucas atualizações. As publicações escritas mesclaram linguagem científica com informal, apresentavam vídeos e imagens. Informações sobre a quantidade de seguidores, acessos, comentários e contato para dúvidas não foram encontrados na totalidade dos *blogs*. Entre os assuntos discutidos, destacaram-se métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). Os *blogs* são recurso de educação em saúde que necessitam assumir o seu espaço de discussão ativa e podem contar com a participação de profissionais da saúde.

Descritores: Enfermagem. *Blogging*. Tecnologia educacional. Adolescente. Sexualidade.

RESUMEN

El objetivo fue analizar la estructura y el uso del blog de la escuela para los adolescentes, abordando el tema sexualidad. Se trata de investigación exploratoria cuantitativa realizada con 11 blogs creados por estudiantes que estaban disponibles en línea el marzo de 2012. La información sufrió análisis de la estadística descriptiva, con observación de la ética en investigación. Los blogs y el grupo educativo desarrollado en Brasil y escuelas portuguesas fueron firmados en su mayoría por los autores y sufrió menos cambios. Las publicaciones escritas se mezclan con el lenguaje científico informal, tenían videos y fotos. La información sobre la cantidad de seguidores, visitas, comentarios y contacto para cuestiones que no se encuentran en todos los blogs. Entre los temas tratados, se puso de anticoncepción y las enfermedades de transmisión sexual. Los blogs son la educación característica de salud que necesitan para tomar su espacio y el debate activo puede incluir la participación de profesionales de la salud.

Descriptores: Enfermería. *Blogging*. Tecnología educacional. Adolescente. Sexualidad.

Título: *Blogs de escuela sobre sexualidad: estudio teórico exploratorio.*

ABSTRACT

The objective was to analyze the structure of school blogs on sexuality and their utilization by adolescents. This quantitative, exploratory and documentary study was performed with 11 blogs designed by students and available online in March of 2012. The information was submitted to hypertext analysis and descriptive statistics, taking research ethics norms into consideration. Group and education blogs developed in Portuguese and Brazilian schools were most often signed by their authors and suffered few updates. The written posts mixed scientific and informal languages, besides presenting videos and images. Every blog included information regarding the number of followers, visits, comments and a contact to answer questions. The highlighted discussed topics were birth control methods and sexually transmitted diseases (STDs). Blogs are a resource for health education that should promote active discussions and rely on the participation of health care professionals.

Descriptors: Nursing. *Blogging*. Educational technology. Adolescent. Sexuality.

Title: *School blogs about sexuality: an exploratory documentary study.*

a Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Bolsista CAPES, Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem Ensino e Tecnologias (GEPEEETec).

b Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da UFRGS, Professora do PPGENF da UFRGS, Líder do GEPEEETec. Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

INTRODUÇÃO

A *internet* modificou o acesso à informação, tornando-se uma fonte de pesquisa sobre informações de saúde, além de modificar as relações sociais entre os indivíduos^(1,2). Uma das ferramentas de interação virtual muito popular entre os adolescentes é o *blog*, também conhecido como “diário da *internet*”. Esse gênero digital é um tipo de diário virtual público que contém informações sobre uma determinada pessoa, lugar ou situação, sendo usado para expressar ideias, opiniões e posição frente a determinado assunto⁽³⁾.

No universo adolescente na *internet*, os *blogs* tornam-se uma importante ferramenta de busca e troca de informações, pois permite que os usuários se comuniquem sobre um assunto polêmico sem sofrer as possíveis restrições sociais, permitindo um espaço de ajuda mútua e de interação social⁽⁴⁾.

Uma estratégia que vem sendo utilizada em escolas de ensino fundamental e médio do Brasil e de Portugal é a criação de *blogs* para divulgar o que foi desenvolvido em sala de aula sobre sexualidade, uma vez que há um número crescente de casos de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e de gravidez entre os adolescentes, bem como iniciação sexual precoce^(5,6). Nesses “diários virtuais”, os estudantes compartilham as informações adquiridas e suas experiências e se dispõem a tirar dúvidas daqueles que acessarem o *blog* e se interessarem pela temática. Constata-se que essa estratégia mostra-se eficaz uma vez que os adolescentes constroem sua identidade também a partir de processos sociais na *internet*, e também porque as relações estabelecidas no meio virtual refletem no comportamento assumido no mundo real.

A opção de analisar *blogs* decorre da necessidade dos profissionais da saúde inserirem-se nas escolas desenvolvendo atividades de educação em saúde com o apoio de tecnologias educacionais digitais que despertem o interesse dos adolescentes. Partindo do pressuposto de que os adolescentes muitas vezes buscam na *internet* informações sobre sexualidade, questiona-se como os estudantes apresentam e discutem essa temática em *blogs* e de que maneira esse recurso tem sido utilizado pelos adolescentes como espaço de educação em saúde. Os dados do presente estudo poderão colaborar com os profissionais de saúde que atuam em saúde escolar, sinalizando a possibilidade de integração

interdisciplinar com a utilização de tecnologias educacionais digitais. Este estudo objetivou analisar a estrutura e a utilização da ferramenta *blog* desenvolvida em ambiente escolar por adolescentes ao abordarem a temática da sexualidade.

MÉTODO

Pesquisa de abordagem quantitativa do tipo exploratória documental que objetiva investigar, sem partir de hipóteses pré-estabelecidas, uma realidade cujo conhecimento ainda não está sistematizado⁽⁷⁾.

A pesquisa com dados obtidos na *internet* visa a uma compreensão aprofundada e ampla dos fenômenos em estudo e, para tanto, os contextualiza e reconhece seu caráter dinâmico. Nesse contexto, o número de componentes na amostra é menos importante que sua relevância para o problema de pesquisa, de modo que os elementos da amostra passam a ser selecionados deliberadamente, conforme apresentem as características necessárias para o estudo⁽⁸⁾.

A seleção dos *blogs* foi feita de modo intencional, ou seja, é uma amostra cujos elementos foram selecionados conforme critérios que derivam do problema de pesquisa⁽⁸⁾. Foram selecionados 11 *blogs* que respeitavam os critérios de inclusão pré-estabelecidos: *blogs* sobre sexualidade, criados por estudantes em atividade escolar, produzidos de 2007 a 2011, em idioma português, hospedados gratuitamente na plataforma *Blogger*, que tinham acesso livre e que estavam *online* no período da coleta de dados.

A coleta dos dados ocorreu em março de 2012 por meio do acesso aos *blogs* selecionados. Os *blogs* foram identificados a partir do cruzamento da palavra “*blog*” com as palavras-chave “sexualidade” (29.800 *blogs*), “sexualidade na adolescência” (23.800), “sexualidade na adolescência criados por estudantes” (24.100) e “*blogs* de estudantes sobre sexualidade” (19.600). Como limitação do estudo, destaca-se a ampla diversidade de palavras-chave que podem ser utilizadas no site de busca que podem ter excluídos *blogs* que preencheriam os critérios de inclusão. Os *blogs* que respeitavam os critérios de inclusão foram analisados após preenchimento de um instrumento com os seguintes itens: objetivo, autoria, conteúdo, atualizações, público alvo, contato para dúvidas, acessos, seguidores e comentários. Foram obtidas “cópia da tela” (*print screen*) e arqui-

vadas. A análise do conteúdo da estrutura hipertextual dos *blogs* foi organizada e os resultados obtidos foram submetidos à estatística descritiva com a apresentação em frequência absoluta e relativa.

Por ser o *blog* um espaço público, aberto e disponível aos interessados, os dados coletados puderam ser trabalhados e divulgados sem a necessidade de autorização das pessoas que os originaram, ou às quais eles diziam respeito⁽⁸⁾.

A autoria dos *blogs* foi preservada por meio do anonimato, mesmo sendo o material coletado de livre acesso na *internet*, observando a Lei dos Direitos Autorais nº 9.610 de 1998⁽⁹⁾. O projeto de pesquisa foi registrado e aprovado pela Comissão de Pesquisa (COMPESQ) da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com o número 22026.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Foram analisados 11 (100%) *blogs* sobre sexualidade criados por estudantes em atividade escolar a partir do conteúdo desenvolvido em sala de aula. Os *blogs* tinham como objetivo informar a sociedade em geral, principalmente os adolescentes, quanto aos assuntos relacionados à sexualidade, bem como divulgar o trabalho realizado na escola.

Do total, nove (81,81%) *blogs* foram criados por estudantes de escolas de Portugal e dois (18,18%) por estudantes de escolas do Brasil. Os 11 (100%) *blogs* foram criados por grupos de estudantes de escolas diferentes umas das outras, sendo que quatro (36,36%) foram criados por estudantes que estavam cursando o décimo segundo ano letivo de Portugal. Os demais grupos de estudantes encontravam-se distribuídos em outras etapas, um (9,09%) grupo no nono ano letivo português, três (27,27%) grupos no oitavo ano, sendo dois (18,18%) grupos de Portugal e um (9,09%) do Brasil, e outros três (27,27%) grupos apenas identificaram a escola a qual faziam parte, sendo duas (18,18%) escolas portuguesas e uma (9,09%) brasileira. Quanto à disciplina que propôs a criação dos *blogs*, somente sete (63,63%) *blogs* portugueses tinham essa informação, tendo sido criados na disciplina 'Área de Projeto'.

A publicação dos *posts*, ou seja, dos blocos de texto, foi assinada por todos os participantes em dez (90,90%) *blogs* e foi realizada de maneira individual em um (9,09%). De maneira geral, os 11 (100%) *blogs* possuem de uma a nove atualizações, sendo essas

realizadas nos meses subsequentes a abertura do *blog*. Apenas três (27,27%) possuem atualizações publicadas em anos diferentes.

Apresentam número de seguidores seis (54,54%) *blogs*, tendo de um a cinco seguidores. Quanto aos acessos, apenas dois (18,18%) *blogs* apresentam esse dado, variando de 299 a 753 acessos até o momento da coleta dos dados. Os comentários às publicações ocorreram em seis (54,54%) *blogs*, destes, três comentários (27,27%) são elogios sobre a temática do *blog* e outros três (27,27%) discutem o assunto publicado. Contatos para esclarecimento de dúvidas, como *email* dos autores, endereço eletrônico da fonte de informação e telefones úteis, foram encontrados em dois (18,18%) *blogs*.

Quanto à linguagem, prevaleceram em oito (72,72%) *blogs* blocos de texto de estilo formal, com informações de caráter científico. Por outro lado, em três (27,27%) *blogs* prevaleceram publicações textuais informais, características da linguagem falada.

O assunto mais abordado foi métodos contraceptivos, encontrado em nove (81,81%) *blogs*, seguido por DSTs, em sete (63,63%). Outros tópicos foram a gravidez na adolescência, a violência sexual, a puberdade, a orientação sexual, a influência da mídia na vida sexual de adolescentes, o papel dos pais nesse contexto e dúvidas gerais acerca da temática.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O desenvolvimento de *blogs* escolares, conforme demonstram os dados desse estudo, é uma prática educativa que interessa aos estudantes adolescentes, sendo um recurso pedagógico que pretende romper com as tradicionais tarefas escolares cujos registros não são socializados⁽¹⁰⁾. O uso do computador na escola permite novas formas de interação, podendo gerar uma rede de aprendizagem que possibilita o diálogo, não somente entre o estudante e o professor. Nesse sentido, o *blog* é um dos recursos do meio digital que favorece o exercício da argumentação e a exposição da opinião entre grupos de adolescentes, utilizando uma mesma linguagem e com interesses comuns, o que muitas vezes fica prejudicado em sala de aula, ainda mais quando se trata da discussão de um assunto polêmico como a sexualidade.

Blogs criados e dinamizados por estudantes portugueses estão cada vez mais presentes na *internet*, já sendo utilizado o termo *blogsfera* escolar

portuguesa⁽¹¹⁾. No Brasil, estudos apontam a importância dos *blogs* na educação, no entanto essa ferramenta ainda é pouco explorada no ambiente escolar brasileiro^(10,12).

Mesmo que a criação de *blogs* sobre sexualidade seja uma atividade proposta por uma disciplina, essa tarefa desperta o interesse dos estudantes não só pela temática, mas também pelo uso da tecnologia. Além disso, a tendência grupal dos adolescentes faz com que o grupo de semelhantes seja a principal fonte de informação, o que justifica o interesse de outros adolescentes pelos *blogs*.

Os *blogs* são classificados como grupais auto-reflexivos e grupais informativos porque foram criados por pelo menos dois estudantes que discutem e publicam as atividades de autoria de todo o grupo. São classificados também como *blogs* educacionais porque os autores refletem sobre as informações discutidas em aula e organizam um trabalho grupal que é compartilhado no meio virtual^(13,14). Durante a avaliação dos *blogs*, percebeu-se que os grupos demonstram coesão nas publicações, uma vez que em nenhum deles os *posts* contradiziam-se entre si, demonstrando que há um consenso entre os membros do grupo naquilo que é publicado. Isso é característico de redes de aprendizagem, em que um agrupamento de pessoas, por meio de ferramentas de informação e comunicação, reúne-se em torno de interesses comuns, possibilitando novas aprendizagens.

De uma maneira geral, os *blogs* mesclam informações de caráter científico juntamente com publicações características da linguagem falada, o que é esperado para essa ferramenta de comunicação quando criada por adolescentes, tendo em vista que esse hibridismo comumente ocorre em *blogs*^(14,15). A relação entre o blogueiro (autor do *blog*) e o leitor é construída por meio da linguagem utilizada na escrita dos *posts* e das respostas aos comentários dos visitantes. A linguagem é a responsável por conquistar o leitor, por fazer com que ele se interesse ainda mais pela temática apresentada, contribuindo para o início de relações no meio virtual, especialmente quando direcionado ao público adolescente.

Assuntos como métodos contraceptivos e DSTs foram os mais levantados pelos estudantes em seus *blogs*, tendo sido discutidos por meio de elementos textuais, imagens e vídeos. Ao abordarem tais assuntos, utilizaram linguagem formal e científica ao explicar o que são e como usar os

métodos contraceptivos, bem como para explicar as doenças, suas características, formas de prevenção e de tratamento. Por outro lado, utilizaram linguagem informal, próxima a linguagem falada, na tentativa de estabelecer uma comunicação com o leitor e chamar sua atenção para a temática trabalhada. Iniciativas como essa, podem contribuir para que outros adolescentes, que não tem a oportunidade de conversar sobre sexualidade na escola ou com sua família, tenham informação de confiabilidade, contribuindo para uma vida sexual segura.

Os comentários existentes sinalizam que houve tentativa de interação por parte dos leitores dos *blogs*, mas não ocorreu na frequência que seria desejável. Os comentários postados representam a interação, característica deste gênero digital⁽¹⁴⁾. No contexto dos *blogs* os comentários podem instigar a continuação do que já foi discutido em sala de aula, contribuindo para desenvolver ideias acerca do assunto e habilidades de leitura e escrita. No entanto, essa interação, esperada para a ferramenta *blog*, não foi constatada, uma vez que os poucos comentários existentes foram comentários pontuais e que não obtiveram retorno por parte dos autores do *blog*.

Bons *blogs* de sala de aula tratam de elementos dinâmicos, sujeitos a mudanças e atualizações constantes⁽¹⁵⁾. No entanto, os *blogs* analisados apresentam poucas atualizações, sendo essas concentradas em período de tempo próximo à sua abertura, mesmo a temática permitindo que ocorresse discussões ao longo do tempo, fugindo da repetição de ideias e permitindo maior originalidade naquilo que é publicado.

Os *blogs* foram construídos por meio de blocos de texto, imagens, vídeos e *links* apresentados em ordem cronológica inversa, ou seja, a primeira postagem ocupa o último registro, enquanto a mais recente aparece em primeiro lugar, contendo autoria, data e hora da publicação, bem como com espaço para comentários. Nesse contexto, o que difere na interface dos *blogs* são as opções de formato e como são feitos os hipertextos.

O hipertexto é uma nova maneira de comunicar, de caráter interativo e participativo, que conta com a interação entre elementos textuais, imagens, vídeos e *links* que transportam o leitor para diversos tipos de texto⁽³⁾. O hipertexto foi utilizado pelos estudantes para abordar uma diversidade de assuntos dentro da temática da sexualidade, atuando positivamente no processo de ensino/aprendizagem, uma

vez que o estudante participa ativamente na busca e na construção do conhecimento. Além disso, ao utilizarem o *blog* como ferramenta no aprendizado, os estudantes mobilizam e desenvolvem competências diretamente relacionadas com as TICs⁽¹⁶⁾.

A fase da vida em que se encontram os estudantes autores dos *blogs* é caracterizada por diversos conflitos, crises e sentimentos de dúvida, e é em meio a esse contexto que a sexualidade começa a aflorar. Os adolescentes, na tentativa de acharem respostas para suas incertezas, buscam-nas não mais no âmbito familiar, mas sim em novos atores sociais. Os pais passam a ser alvo de críticas e questionamentos, enquanto a companhia de outros adolescentes passa a ser essencial⁽⁵⁾. Nesse contexto, os *blogs*, enquanto ferramenta de interação virtual, tornam-se um espaço de discussão e compartilhamento de dúvidas e sentimentos sobre assuntos relacionados à sexualidade.

É na fase da adolescência de seus filhos que as famílias podem sentir-se despreparadas na maneira como educá-los, por se acharem incapazes de orientar, informar e direcioná-los sobre sexualidade em suas várias dimensões. Apesar desse sentimento, a família desempenha um papel decisivo na educação de seus filhos, pois é nela que são aprendidos os valores éticos e humanitários necessários para a vida em sociedade⁽¹⁷⁾. Dos *blogs* analisados, apenas um possui publicação relacionada à participação dos pais na vida sexual de seus filhos, publicação essa realizada por meio de uma enquete. Nela, mais da metade dos participantes responderam que não falam de sexo com seus pais, mas que gostariam de fazê-lo. Por outro lado, os poucos adolescentes que conversam com seus pais sobre essa temática referem que isso ocorre em meio a constrangimentos.

O diálogo entre pais e filhos sobre questões de sexualidade não ocorre devido a dificuldades na comunicação ou relacionadas com a educação recebida na época em que os pais eram adolescentes⁽¹⁷⁾. Apesar de ter sido pouco abordada nos *blogs* a participação dos pais na sexualidade de seus filhos, é fundamental que esse assunto seja discutido em família o mais precocemente possível, a fim de que crianças e adolescentes esclareçam dúvidas e possam cultivar hábitos seguros quando iniciarem sua vida sexual.

A influência da mídia na vida de crianças e de adolescentes, principalmente no que tange à sexualidade, foi abordada em um *blog*, tendo sido discutida

pelos estudantes, pelos pais e por profissional de saúde. É característica dessa fase da vida a tendência em seguir padrões previamente estabelecidos, especialmente pela mídia. A adolescência, por ser uma fase da vida conflituosa, torna o adolescente mais vulnerável àquilo que é veiculado na mídia, favorecendo à prática de hábitos não saudáveis⁽¹⁷⁾. A publicação desse assunto em *blogs* de adolescentes pode conscientizar outros adolescentes de que nem todo comportamento que é transmitido na mídia pode ser adotado como prática saudável de vida, pois pode ser incompatível com a sua condição socioeconômica ou com a fase de crescimento em que se encontram.

A escola é um espaço privilegiado para a promoção da saúde do adolescente, por ser um local em que esses se encontram reunidos e onde permanecem por período de tempo considerável, além de esse espaço proporcionar o envolvimento de diversos atores na educação, incluindo familiares, professores e profissionais de saúde⁽⁵⁾. Nesse contexto, a construção de *blogs* por estudantes sobre sexualidade caracteriza-se como uma metodologia de ensino participativa, em que os mesmos utilizam linguagem próxima à falada no cotidiano, evidenciando a importância dos assuntos que englobam a sexualidade serem abordados pelos professores e profissionais de saúde com expressões utilizadas pelos esses em seu dia-a-dia, com o objetivo de aproximar-se dos mesmos e facilitar a compreensão das informações recebidas.

O profissional enfermeiro tem como uma de suas competências o desenvolvimento de ações de educação em saúde^(17,18), logo, pode planejar e implementar ações que favoreçam a saúde sexual do adolescente, atuando em serviços de saúde e em escolas. Por meio de troca de ideias, esclarecimentos e orientações ao adolescente e sua família, esse profissional pode prevenir problemas relacionados à sexualidade⁽¹⁸⁾. Ao trabalhar questões dessa temática, o enfermeiro precisa levar em conta as particularidades de cada família, contribuindo, assim, para uma prática sexual segura e com responsabilidade.

A família, a escola e o profissional de saúde, portanto, são conjuntamente responsáveis pela educação sexual dos adolescentes, por meio de orientação e conscientização dos mesmos^(17,19). Essa tríade deve ser capaz de sensibilizar o adolescente a assumir comportamento sexual livre de riscos, incentivando estilos de vida saudáveis. Ações de

educação nesse contexto permitem integrar pais, professores e enfermeiros no cuidado continuado e permanente à saúde do adolescente, favorecendo seu desenvolvimento adequado.

CONCLUSÕES

Esse estudo teve o propósito de analisar a estrutura e a utilização da ferramenta *blog* por adolescentes ao abordarem a temática da sexualidade desenvolvida em sala de aula. Foram identificados 11 *blogs* criados por estudantes em atividade escolar com o objetivo de informar a sociedade em geral, principalmente os adolescentes, quanto aos assuntos relacionados à sexualidade, bem como divulgar o trabalho desenvolvido na escola. Os *blogs* desenvolvidos em escolas portuguesas e brasileiras demonstraram o que possuem propostas similares, no que se refere à abordagem de temas sobre sexualidade com o apoio de tecnologias digitais.

As publicações demonstraram que não ocorreu a continuidade da utilização da ferramenta, supondo-se que ao término da realização da atividade, os autores tenham abandonado o *blog*, fato este que prejudica a possibilidade de uma discussão mais ampla entre os adolescentes. Também identificou-se que a estruturação dos *blogs* não contemplou alguns quesitos considerados importantes para o desenvolvimento desta ferramenta como as informações sobre a quantidade de seguidores e de acessos, os comentários de visitantes e a presença de contatos em caso de dúvidas.

O *blog* é uma ferramenta de interação virtual comum entre os adolescentes, tendo sido utilizado pelos estudantes com o objetivo de divulgar e trocar informações sobre sexualidade, tornando-se um espaço de interação social e de ajuda mútua. Essa mediação tecnológica permite ao adolescente estabelecer relação com outros adolescentes interessados no tema, diminuindo sentimentos de dúvida, de isolamento e de timidez. Os estudantes dinamizaram a abordagem do conteúdo por meio da utilização de imagens e de vídeos que facilitam o entendimento do assunto, além de enriquecê-lo, bem como lançaram mão de linguagem simples e adequada à realidade dos adolescentes. Ao ser utilizado no ambiente escolar, o *blog* torna-se uma ferramenta de apoio ao ensino e recurso de educação em saúde.

Os resultados deste estudo sinalizam a importância de haver a participação de profissionais da

área da saúde em ações de educação em saúde junto às comunidades escolares, qualificando as informações que podem ser discutidas e veiculadas nas redes sociais. Da mesma forma, fica evidenciado que para adolescentes a elaboração de *blogs* é uma estratégia viável, de fácil execução e com possibilidade de interação que contribui para a discussão de temas do seu interesse, especialmente na área da saúde.

REFERÊNCIAS

- 1 Moimaz SAS, Saliba NA, Sumida DH, Zina LG, Chehoud KA. Oral health on web: na evaluation of brazilian sites. *Pesqui Bras Odontopediatria Clín Integr*. 2005;5(3):235-240.
- 2 Garbin HB, Neto AFP, Guilam, MCR. The internet, expert patients and medical practice: an analysis of the literature. *Interface Comun Saúde Educ*. 2008;12(26):579-588.
- 3 Corrêa EF. Gêneros textuais no contexto digital & educacional [Internet]. São Paulo: LAEL – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; [2011] [citado 15 Ago 2011]. Disponível em: <http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/cd/Port/44.pdf>.
- 4 Baker JR, Moore SM. Blogging as a social tool: a psychosocial examination of the effects of blogging. *Cyberpsychol Behav*. 2008;11(6):1-3.
- 5 Fonseca AD, Gomes VLO, Teixeira KC. Perception of adolescents about an educative action in sexual orientation conducted by nursing academics. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2010;14(2):330-337.
- 6 Torres CB, Barbosa SM, Barroso MGT, Pinheiro PNC. Investigating the vulnerability and the risks of adolescents in the midst of STD/ HIV/ AIDS in their several contexts – a exploratory study. *OBJN* [Internet]. 2008 [cited 2011 Dec 19];7(1). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/1138>.
- 7 Tobar F, Yalour MR. Como Fazer Teses em Saúde Pública: conselhos e idéias para formular projetos e redigir teses e informes de pesquisa. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2001.
- 8 Fragoso S, Recuero R, Amaral A. Métodos de pesquisa para internet. Porto Alegre: Sulina; 2011.
- 9 Brasil. Lei n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998: altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos

- autorais e dá outras providências [Internet]. Brasília (DF); 1998 [citado 17 Ago 2011]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm.
- 10 Pimentel C. Blogs na escola: uma alternativa [Internet]. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; [2012] [citado 27 Mar 2012]. Disponível em: http://www.filologia.org.br/xiv_cnlf/tomo_3/2451-2459.pdf.
- 11 Gomes MJ, Silva AR. A blogosfera escolar portuguesa: contributos para o conhecimento do estado da arte. Revista de Ciências da Informação e da Comunicação do CETAC [Internet]. 2006 [citado 25 Mar 2012];3:289-309. Disponível em: http://prisma.cetac.up.pt/artigospdf/16_maria_joao_gomes_e_ana_rita_silva_prisma.pdf
- 12 Mantovani AM. Blogs na educação: construindo novos espaços de autoria na prática pedagógica [Internet]. 2006 [citado 26 Mar 2012];3:327349 Disponível em: <http://educivica.com.sapo.pt/blogs-naeduca.pdf>.
- 13 Primo A. Blogs e seus gêneros: Avaliação estatística dos 50 blogs mais populares em língua portuguesa. In: [Anais do] 31º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Intercom; Natal, Brasil. Natal: INTERCOM; 2008.
- 14 Silva A. Blog educacional: o uso das novas tecnologias no ensino. Vertentes [Internet]. 2008 [citado 20 Dez 2011] Disponível em: http://intranet.ufsj.edu.br/rep_sysweb/File/vertentes/Vertentes_31/adriana_da_silva.pdf.
- 15 Barba C, Capella S. Computadores em sala de aula: métodos e usos. Porto Alegre: Penso; 2012.
- 16 Gomes MJ, Lopes AM. Blogues escolares: quando, como e porquê? [Internet]. Setúbal: Centro de Competência CRIE da ESSE de Setúbal; 2007 [citado 25 Mar 2012]. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6487/1/gomes2007.pdf>.
- 17 Almeida ACCH, Centa ML. A família e a educação sexual dos filhos: implicações para a enfermagem. Acta Paul Enferm. 2009;22(1):71-76.
- 18 Gurgel MGI, Alves MDS, Moura ERF, Pinheiro PNC, Rego RMV. Desenvolvimento de habilidades: estratégia de promoção da saúde e prevenção da gravidez na adolescência. Rev Gaúcha Enferm. 2010;31(4):640-6.
- 19 Valli GP. Tecnologias educacionais digitais: análise de blogs escolares sobre sexualidade [trabalho de conclusão de curso]. Porto Alegre (RS): Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2012.

**Endereço do autor / Dirección del autor /
Author's address**

Gabriela Petró Valli
Rua Tamandaré, 42, Bom Fim
94070-160, Gravataí, RS
E-mail: gabi130987@gmail.com

Recebido em: 15.03.2013
Aprovado em: 27.08.2013